



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
**MORRINHOS – CEARÁ**  
*Administração Municipal*



**PROJETO DE LEI Nº 468/15**

**DE 29 DE OUTUBRO DE 2015.**

*"Aprova o Plano Municipal Pela Primeira Infância, Decênio - 2015/2024, na forma que indica".*

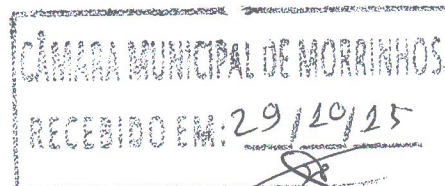
**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS**, Estado do Ceará, no uso e gozo de suas atribuições legais, FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

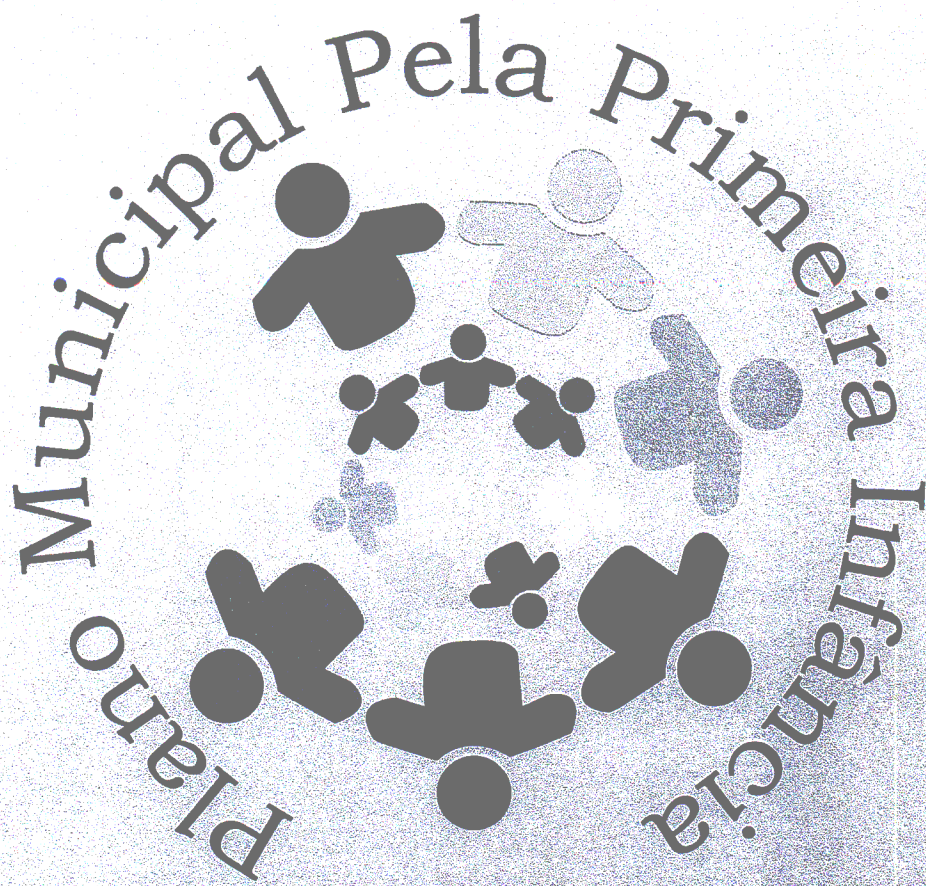
**Art. 1º** - Fica aprovado o Plano Municipal Pela Primeira Infância do Município PMPI - Decênio 2015/2024 do Município de Morrinhos, constante no Anexo I, o qual passa a fazer parte integrante desta Lei.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS**, em 29 de Outubro de 2015.

  
**JERÔNIMO NETO BRANDÃO**  
Prefeito Municipal





PMPI - Morrinhos-Ceará

2015 - 2024

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

**Prefeito Municipal**

Jerônimo Neto Brandão

**Vice- Prefeito**

José Almir Barros

**Primeira Dama**

Stela Ires Brandão

**Secretária de Ação Governamental**

Maria Edna Jovino

**Secretária de Educação, Cultura e Desporto**

Maria da Conceição de Almeida Souza Carvalho

**Secretária de Ação Social**

Débora Cláudia Ribeiro Arcanjo

**Secretária da Saúde**

Eloirles Regina Farias Rocha

**Secretário de Infraestrutura**

José Osimar Brandão

**Secretário (interino) da Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente**

Mário Victor Oliveira Leorne

**Secretário de Administração e Finanças**

Antônio Herlom Marques Ursulino



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS</b> .....	7
3.1. População .....	7
3.2. Domicílios .....	8
<b>4. ECONOMIA</b> .....	9
4.1. PIB.....	9
4.2. Repasses .....	10
4.3. Emprego e Renda.....	11
<b>5. EDUCAÇÃO</b> .....	11
5.1. Parque Escolar .....	12
5.2. Indicadores Educacionais.....	14
5.2.1 IDEB.....	14
5.2.2 SPAECE .....	15
5.2.3 Outros indicadores .....	16
<b>6. SOCIAL</b> .....	17
6.1 Índices .....	17
6.2 Abastecimento e Saneamento .....	17
<b>7. SAÚDE</b> .....	17
<b>8. AÇÕES FINALÍSTICAS</b> .....	20
<b>9. FINANCIAMENTO</b> .....	52
<b>10. MONITORAMENTO E CONTROLE</b> .....	52



## PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

### 1. APRESENTAÇÃO

O Município de Morrinhos – CE, apresenta o Plano Municipal pela Primeira Infância – 2015–2024, visando à formulação e implementação de políticas públicas que assegurem a garantia dos direitos de crianças de zero a seis anos de idade, de forma integrada e articulada com os demais programas do governo, sendo resultado de um processo participativo de elaboração conjunta amparada pelo Plano Nacional Pela Primeira Infância (PNPI), pelo “Guia para Elaboração dos Planos Municipais Pela Primeira Infância”, material cedido pela UNICEF, alinhado ao PME – Plano Municipal de Educação e aos demais planos setoriais.

Reconhecendo que os primeiros seis anos de vida da criança são fundamentais para o seu desenvolvimento físico, psíquico e de suas habilidades sociais, e que esta é também uma fase de maior vulnerabilidade, que demanda proteção integral, o Gestor Municipal reuniu-se com os Secretários Municipais e com a Articuladora Municipal do Selo UNICEF, para constituir um Grupo de Trabalho Coordenador, envolvendo os diversos representantes do Sistema de Garantia de Direitos com participação de adolescentes objetivando conhecer e discutir mais profundamente as orientações do Guia para Elaboração dos Planos Municipais Pela Primeira Infância da UNICEF, para a construção do PMPI.

Este Plano é a materialização de um compromisso da Gestão Municipal com a primeira infância, e o reconhecimento da necessidade de se unir forças em prol de uma política de promoção e defesa dos direitos fundamentais da criança dos zero até os seis anos de idade.

Procurou-se um planejamento de ações consistentes e construir a viabilidade do acompanhamento sistemático das mesmas. Ele é fruto de uma construção coletiva que procurou escutar os atores sociais do município envolvidos com as questões relacionadas com a primeira infância.

Busca promover a integração das diversas políticas e ações com vistas à integralidade das ações de proteção e desenvolvimento dessas crianças. Nesse contexto, priorizou-se a elaboração de propostas que viessem a se converter em



políticas públicas de ação específica para crianças de zero a seis anos de idade do Município de Morrinhos - CE, num horizonte decenal.

O marco final deste trabalho, compartilhado por todos os segmentos representativos da nossa Sociedade, deverá ser referendado pelo atual Gestor Público, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e encaminhado ao Legislativo Municipal para sua apreciação e transformação em dispositivo legal, assegurando que o mesmo converta-se em Política Municipal, sob a aprovação e acompanhamento de toda a Sociedade.

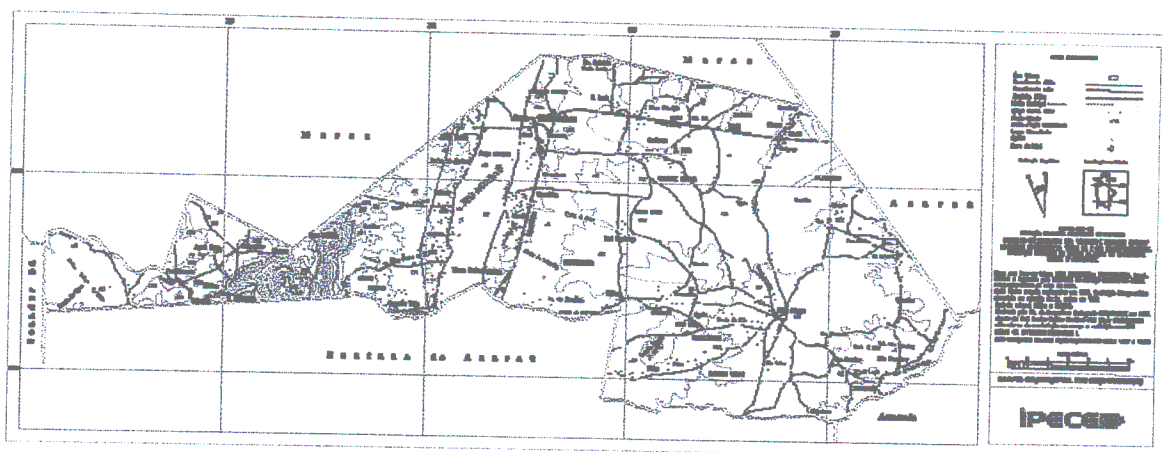
O Plano Municipal pela Primeira Infância ora apresentado, se destina a todas as crianças deste município, independentemente de classe social, gênero, raça/etnia ou condição pessoal, reconhecendo-as como sujeito de plenos direitos, da gestação aos seis primeiros anos de vida.



## DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE MORRINHOS – CE

### 2. INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), órgão da Secretaria de Planejamento e Gestão, do Governo do Estado do Ceará, o município de Morrinhos, tem como município de origem Santana do Acaraú. O município de Morrinhos foi criado em 1957, através da Lei 3.958, tendo como limites ao norte Marco, ao sul Santana do Acaraú e Amontada, ao leste Amontada e Itarema e a oeste Marco e Senador Sá. Com uma área absoluta 408,88km<sup>2</sup>, com altitude 35,08m e distância em linha reta de Fortaleza de 191 km.



Morrinhos tem sua divisão territorial distribuída no distrito sede, criado em 1957 e o distrito de Sítio Alegre, criado em 1990. O município faz parte da região administrativa 03, da macrorregião de planejamento do Litoral Oeste, mesorregião noroeste cearense, da microrregião litoral de Camocim e Acaraú, do Estado do Ceará.

### 3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

#### 3.1 População

A população residente no município ampliou em dez anos, de 2000-2010, a uma taxa de 2,37% ao ano, superando a taxa registrada no Estado Ceará, anotada em 1,30%, no mesmo período. O município possui, segundo dados do IBGE/2010, 20.700 habitantes, sendo que 11.088 na área rural (53,57%) e 9.612 na área urbana (46,43%).

Situação	Domicílios Particulares Ocupados		
	Quantidade	Média de Moradores por Domicílio	
		Morrinhos	Ceará
Urbana	2.634	3,65	3,49
Rural	2.712	4,08	3,79
Total	5.346	3,87	3,56

Fonte: IBGE/2010.

#### 4. ECONOMIA

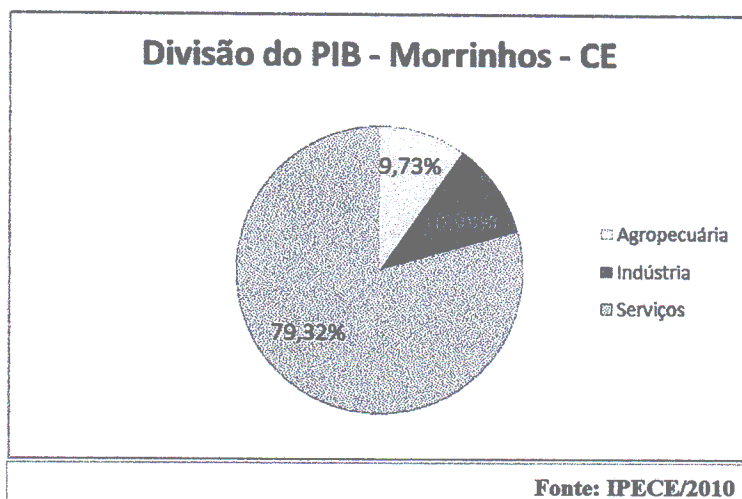
##### 4.1 PIB

Economicamente o município de Morrinhos – CE apresenta a seguinte série histórica de aumento do PIB (Produto Interno Bruto), descrito na tabela abaixo:

ANO	VALORES (R\$)
2004	R\$ 38.379.000,00
2005	R\$ 39.674.000,00
2006	R\$ 45.101.000,00
2007	R\$ 48.218.000,00
2008	R\$ 60.214.000,00
2009	R\$ 68.999.000,00
2010	R\$ 80.391.000,00

Tabela histórica do PIB de Morrinhos – CE. Fonte: IPECE e IBGE.

Desses valores, no último dado apresentado, 2010, temos a seguinte divisão do PIB, por setores:



Diante dos valores apresentados vimos que a participação no setor de serviços é 79,32%, e que o município aumentou o PIB de 2004 a 2010 em 109,46%, mais que o dobro.



## 4.2 Repasses

No tocante aos repasses, no ano de 2013, do Governo Federal chegamos ao montante de **R\$ 1.882.133,97** e temos a seguinte configuração de distribuição dos valores, segundo dados do FNDE, vejamos na tabela a seguir:

PROGRAMA	VALOR (R\$)
Programa Dinheiro Direto na Escola.	<b>R\$ 152.920,00</b>
Programa Dinheiro Direto na Escola Educação Integral.	<b>R\$ 189.740,07</b>
Plano de Ação Articulada - Transferência Direta.	<b>R\$ 66.816,70</b>
PDE Escola, Ensino Médio Inovador, Mais Cultura, Esc. De Fronteira, Atleta Na Escola, Esc. Sustentável.	<b>R\$ 40.888,00</b>
Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar.	<b>R\$ 224.315,49</b>
Quota Estadual / Municipal.	<b>R\$ 407.813,71</b>
Água e Esgotamento Sanitário, Escola do Campo, Escola Acessível.	<b>R\$ 177.000,00</b>
Programa Nacional De Alimentação Escolar.	<b>R\$ 622.640,00</b>

Fonte: FNDE/2013.

O município recebeu do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), segundo dados do Portal da Transparência, o valor de **R\$ 10.718.821,88**.

Temos ainda outros repasses, referentes a obras educacionais, assim representadas:

- a) **Construção de CRECHES** – De 2009 a 2014 foram implantadas 03(três) novas creches, com uma soma de **R\$ 929.760, 50**.

PROARES	CEI Rita de Cássia Ires	Espinhos dos Lopes/Zona Raul	R\$ 347.146,18
FNDE/Proinfância	Centro de Educação Infantil	SEDE/Bairro São Luiz	R\$ 1.569.997,75
FNDE/Proinfância	Centro de Educação Infantil	Bom Jardim/Zona Rural	R\$ 582.614,32

Fonte: PROARES/FNDE

- b) **Construção de Quadras Esportivas** – De 2009 a 2014 o município foi beneficiado com a construção de 05 (cinco) quadras esportivas assim distribuídas:

Ministério do Esporte	Quadra Esportiva	Espinhos dos Lopes/Zona Rural	R\$ 435.833,72
FNDE	Quadra Esportiva	SEDE/Escola Virgílio Távora	R\$ 498.039,49
FNDE	Quadra Esportiva	SEDE/Escola Abdoral Rocha	R\$ 514.425,86
Ministério do Esporte	Quadra Esportiva	Bom Jardim/Zona Rural	R\$ 146.879,44
FNDE	Quadra Esportiva	Sítio Alegre/Escola Jonas Roberto	R\$ 424.306,68

Fonte: Ministério do Esporte/FNDE

#### 4.3 Emprego e Renda

No tocante aos empregos formais, apenas 4,93% da população está ocupada, e desses, 4,41% é na administração pública. 88,31% ganham até um salário mínimo o que corresponde a 4.712 pessoas. Há ainda uma parcela de 37,96%, 7.857 pessoas com renda per capita de R\$ 70,00, ou seja, extremamente pobre, segundo dados do IBGE/2010.

O município conta atualmente com 2.902 famílias atendidas diretamente com o Programa Bolsa Família, que em 2013 foram repassado um montante de R\$ 5.532.420,00 Há também, em 2013, 114 beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social).

Existe no município o uso da exploração do trabalho infantil e jovem, já que há 622 crianças e adolescentes entre 10 e 17 trabalhando, de acordo com dados do IBGE/2010.

## 5. EDUCAÇÃO

A tabela abaixo nos mostra quantitativo de pessoas por faixa etária para serem atendidas em unidades escolares, baseados nos dados do Censo do IBGE de 2010.

<b>Faixa Etária</b>	<b>Modalidade de atendimento</b>	<b>Total de Pessoas</b>	<b>% da população</b>
0-03 Anos	Creche	1.573	7,60%
04-05 Anos	Pré-Escola	834	4,03%
06-14 Anos	Ensino Fundamental	4.208	20,33%
15-17 Anos	Ensino Médio	1.375	6,64%

Fonte: IBGE/2010.

Há ainda um total de 6.149 pessoas na faixa etária de 18-35 (29,71%) e 6.561 pessoas acima dos 35 anos (31,70%).

### 5.1 Parque Escolar

Em 2014 o município contava com 26 escolas municipais, que ofertavam as seguintes modalidades de ensino:

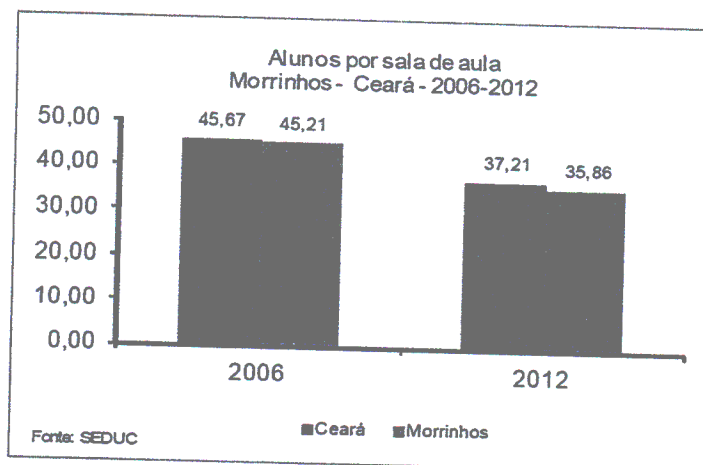
<b>Nível de ensino ofertado</b>	<b>Quantidade de unidades</b>	<b>Nº de Matrículas</b>
Educação Infantil (02-05 Anos)	18	971
Ensino Fundamental Anos Iniciais	17	1725
Ensino Fundamental Anos Iniciais	14	1363
EJA	2	70
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>4129</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, 2014/Educacenso 2014.

A divisão das unidades escolares entre zona rural e urbana, temos 18 na zona rural e 8 na zona urbana. Temos ainda 01 escola de ensino médio vinculada ao Estado e mais 03 unidades particulares, todas na sede do município.

Das 26 escolas municipais, 13 aderiram ao Programa Mais Educação, que amplia a carga horária diária de 04 para 07 horas/aula. De acordo com os dados do Educacenso 2014, ao todo são 2.427 alunos participantes, correspondente a 58,78% do alunado da rede municipal de ensino, do 1º ao 9º anos do ensino fundamental, foco do programa.

No gráfico abaixo se vê a proporção de alunos por sala de aula com um comparativo como Estado nos anos de 2006 a 2012, os dados são da SEDUC/CE.



**Fonte: Seduc/CE**

Morrinhos, conta com 651 pessoas em idade escolar, de 04 a 17 anos, fora da escola, segundo dados retirados do site [www.foradaescolanaopode.org.br](http://www.foradaescolanaopode.org.br). E baseados, ainda no censo demográfico de 2010. Na tabela abaixo mostraremos o perfil dessas crianças e adolescentes que não estão frequentando a escola.

<b>Perfis das crianças fora da escola (4 a 17 anos)</b>	
<b>Sexo:</b>	
Masculino: 52.8%	Feminino: 47.2%
<b>Cor / raça:</b>	
Branco: 32.8%	Negro: 67.2%
<b>Localização:</b>	
Rural: 49.3%	Urbana: 50.7%
<b>Nível de instrução dos responsáveis:</b>	
Sem instrução e fundamental incompleto: 83.3%	
Fundamental completo e médio incompleto: 11.8%	
Médio completo ou superior: 4.8%	
<b>Renda média domiciliar</b>	
Até 1/2 salário mínimo: 90.2%	
De 1/2 a 1 salário mínimo: 8.0%	
Mais de 1 salário mínimo: 1.7%	

Fonte: [www.foradaescolanaopode.org.br](http://www.foradaescolanaopode.org.br).

Em se tratando de Professores, em 2013, Morrinhos tinha 210 professores atuando em sala de aula na rede municipal de ensino, conforme tabela seguinte, onde podemos ver também o grau de escolaridade. O total médio de alunos por professor é 19,77.

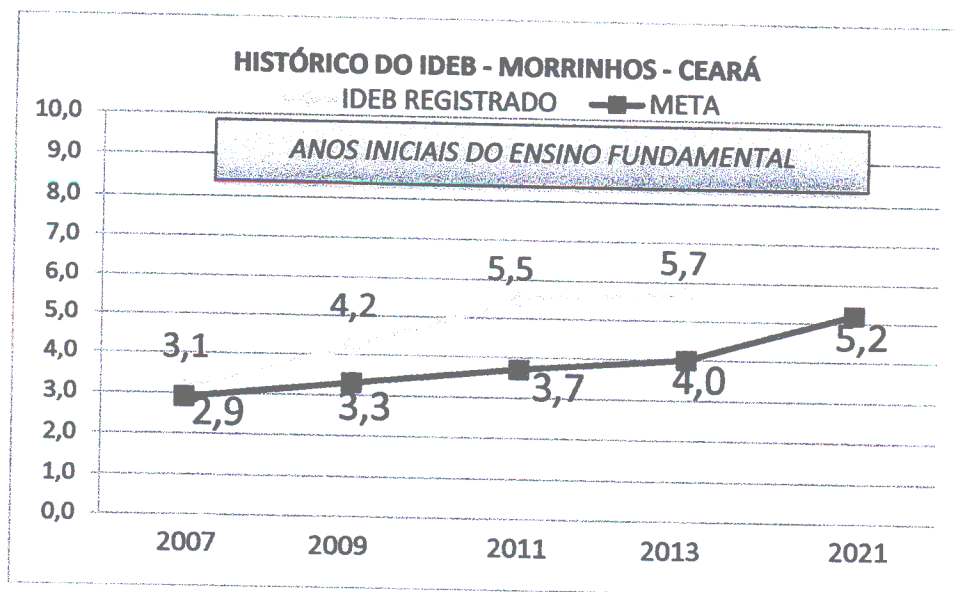
Município	Modalidade / Etapa de Ensino	Docentes por Nível de Formação, Total e Dependência Administrativa						
		Municipal						
		Total	Fundamental		Médio		Superior	
Abs.	%		Abs.	%	Abs.	%		
MORRINHOS	Ed. Infantil	57	1	1,75	8	14,04	48	84,21
MORRINHOS	Fundamental	156	1	0,64	16	10,26	139	89,10
MORRINHOS	Médio	-	-	-	-	-	-	-
MORRINHOS	E.J.A.	13	-	-	1	7,69	12	92,31
MORRINHOS	Total	210	1	0,48	23	10,95	186	88,57

Fonte: SEDUC-CE/2013.

## 5.2 Indicadores Educacionais

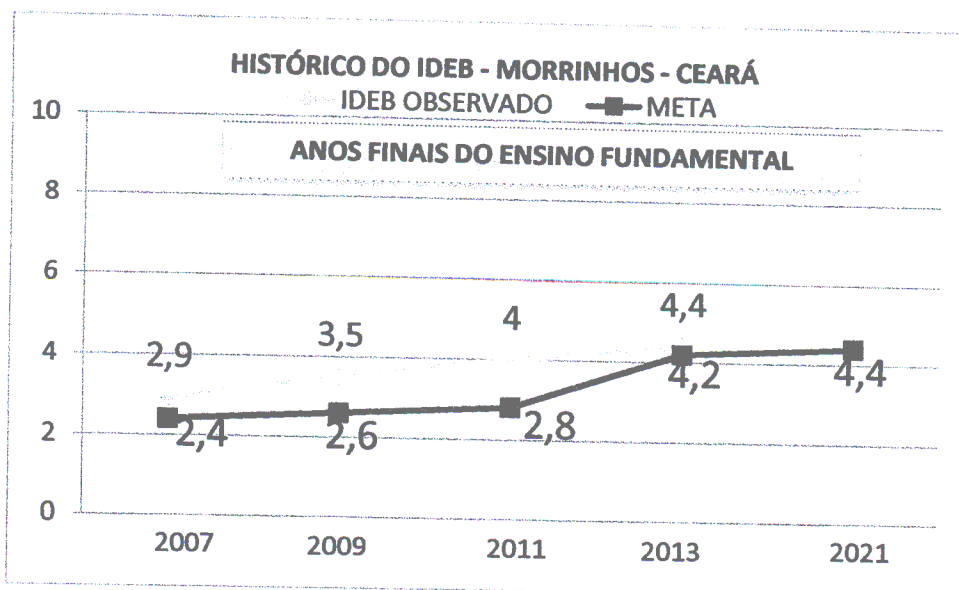
### 5.2.1 IDEB

No gráfico abaixo podemos verificar o histórico do IDEB registrado nas séries iniciais do ensino fundamental, bem como as metas programadas pelo INEP.



No gráfico e diante dos dados se percebe que o município de Morrinhos já superou a meta estipulada pelo INEP; mas ainda assim os dados são baixos e não está na média, considerada mínima suficiente que é de 6,0.

Nos anos finais do ensino fundamental encontramos a seguinte configuração:



Chegamos, portanto, à mesma conclusão das séries iniciais do ensino fundamental. Todos os dados foram retirados do site <http://ideb.inep.gov.br/>.

### 5.2.2. SPAECE

Abaixo destacamos a evolução do município no SPECE-Alfa, dos anos de 2008 aos dados PRELIMINARES de 2014, com a seguinte configuração.

COMPARATIVOS DO SPAECE-Alfa nos anos de 2008 - 2014. Morrinhos - CE							
EMEF ANTÔNIO SOARES	52,7	181,4	228,06	252,70	253,00	245,80	
EMEF CORONEL VIRGÍLIO TÁVORA	111,7	240,5	215,7	260,99	245,40	248,90	
EMEF FRANCISCO ABDORAL ROCHA	157	183,3	192,7	285,24	221,90	210,20	
EMEFI FRANCISCO ABÍLIO ROCHA	89	218,8	267,3	245,45	229,90	183,60	
EMEF FRANCISCO LOPES MARÇAL	89,6	173,8	247,7	253,45	219,00	232,20	
EMEF JONAS ROBERTO	97,3	171,3	176,7	190,14	206,70	221,60	
EMEFI JOÃO LEONEL ALVES	69,1	160,0	245,9	218,10	189,90	258,60	
EMEF MANOEL FRANCISCO DA SILVA	65,5	244,8	217,49	187,20	229,60	264,65	
EMEF MARIA SOCORRO MONTEIRO	127	146,2	204,7	163,58	—	191,10	
EMEF ZOSIMO MARINHO DE ANDRAD	157,2	203,8	247,1	279,63	204,64	247,40	
EMEFI SÃO SEBASTIÃO	—	181,9	—	177,50	—	247,04	
<b>MORRINHOS</b>	<b>100</b>	<b>195,1</b>	<b>219,6</b>	<b>238,80</b>	<b>218,51</b>	<b>232,10</b>	

Fonte: <http://www.spaece.caeduffj.net/resultados/resultados-por-escola/>

### 5.2.3. Outros indicadores

A distorção idade/série registrada no ano de 2013, no ensino fundamental anos iniciais foi de 8,00%, e nos anos finais foi de 23,24%. (Fonte: SEDUC/CE, 2013).

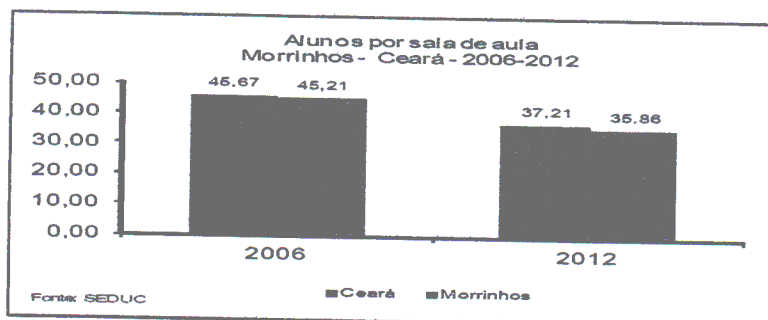
A taxa de analfabetismo entre pessoas de 10 a 14 anos, em 2010, era de 10,5%, e entre pessoas de 15 anos ou mais registrou-se 28,4%, segundo dados do IBGE/2010. Já o índice de alfabetização entre pessoas acima de 15 anos foi de 28,4%.

No quadro abaixo podemos identificar os indicadores do ensino fundamental e médio registrados no ano de 2012, como a Escolarização líquida, aprovação, reprovação, abandono e o alunado médio por sala de aula, comparados com o Estado do Ceará, os dados são da SEDUC/CE.

Indicadores educacionais no ensino fundamental e médio – 2012				
Discriminação	Indicadores educacionais			
	Ensino fundamental		Ensino médio	
	Município	Estado	Município	Estado
Taxas (%)				
Escolarização líquida	78,40	87,04	56,29	49,01
Aprovação	94,37	90,45	89,18	83,39
Reprovação	4,08	7,22	1,22	6,84
Abandono	1,55	2,33	9,60	9,77
Alunos por sala de aula	31,18	27,38	45,15	32,57

Fonte: Secretaria da Educação Básica (SEDUC).

Logo abaixo segue um comparativo entre os anos de 2006 e 2012, da média dos alunos por sala de aula com uma referência aos dados do Estado do Ceará.



Fonte: SEDUC/C

## 6. SOCIAL

### 6.1. Índices

Nos quadros a seguir trataremos dos valores do IDM e IDH e o quantitativo de pessoas em extrema pobreza. Os dados são do IPECE, PNUD e do IBGE/2010.

Índices de Desenvolvimento				
Índices		Valor	Posição no ranking	
Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) – 2010		18,71	116	
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 2010		0,588	155	
Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O) – 2009		0,323	169	
Índice de Desenvolvimento Social de Resultado (IDS-R) – 2009		0,477	109	
Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).				
População extremamente pobre: (com rendimento domiciliar <i>per capita</i> mensal de até R\$ 70,00) - 2010				
Discriminação	População extremamente pobre			
	Município	%	Estado	%
Total	7.858	37,96	1.502.924	17,78
Urbana	2.751	28,62	726.270	11,44
Rural	5.107	46,06	776.654	36,88
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2010.				

### 6.2. Abastecimento e Saneamento

De acordo com os dados da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), no ano de 2011, o município de Morrinhos contava com uma **Taxa de cobertura d'água urbana de 79,18%**, abaixo da registrada no Estado, 93,40%. **O volume produzido foi 403.347m<sup>3</sup>**. E não há registros para Taxa de cobertura urbana de esgoto.

Dos 5.336 domicílios no município, 5.227 tinham energia elétrica, 97,96% do total e 2.998 contavam com coleta de lixo periódica, correspondente a 56,18% do total de domicílios.

## 7. SAÚDE

De acordo com a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), Morrinhos, em 2012, possuía 15 Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), distribuídas na sede e zona rural. Logo abaixo nos podemos ver o quantitativo de profissionais de saúde ligados ao SUS, por atuação; e uma comparação com o Estado.



Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) – 2012		
Discriminação	Profissionais de saúde ligados ao SUS	
	Município	Estado
Total	135	59.834
Médicos	10	10.227
Dentistas	4	2.829
Enfermeiros	20	5.748
Outros profissionais de saúde/nível superior	4	5.650
Agentes comunitários de saúde	58	15.325
Outros profissionais de saúde/nível médio	39	20.055

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).  
Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

No quadro abaixo informa o quantitativo de crianças acompanhadas pelos Agentes de saúde no município, bem como um comparativo com o Estado. Os dados são da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

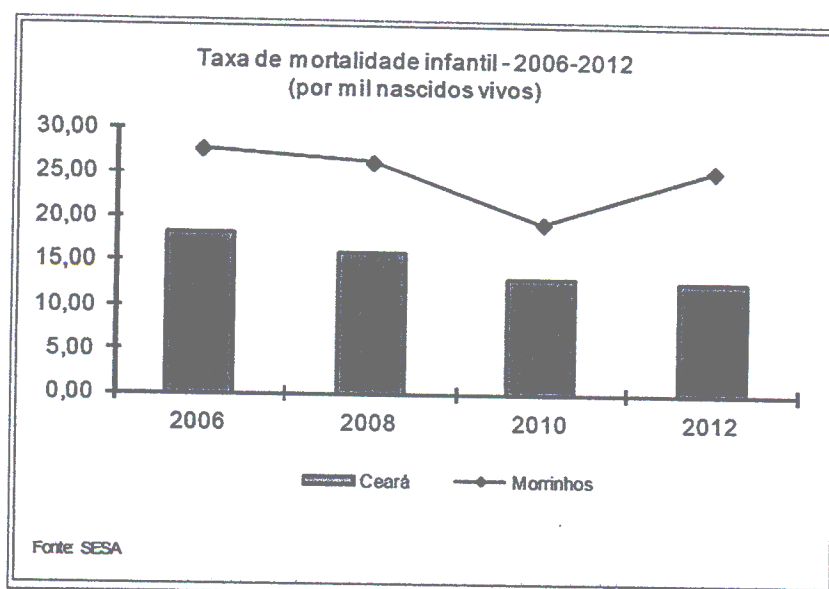
Crianças acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde - 2012		
Discriminação	Crianças acompanhadas pelo Programa Agentes de Saúde (%)	
	Município	Estado
Até 4 meses só mamando	60,95	69,63
De 0 a 11 meses com vacina em dia	98,03	95,06
De 0 a 11 meses subnutridas (1)	2,03	1,07
De 12 a 23 meses com vacina em dia	96,68	95,17
De 12 a 23 meses subnutridas (1)	4,66	2,30
Peso < 2,5 kg ao nascer	8,06	7,32

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).  
(1) Crianças com peso inferior a P<sub>10</sub>.

No tocante aos indicadores da saúde, mostramos o quadro a seguir; os dados são referentes ao ano de 2012. Logo abaixo vemos um gráfico que mostra o histórico da taxa de mortalidade infantil entre os anos de 2006 a 2012, segundo dados da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Principais Indicadores de Saúde – 2012		
Discriminação	Principais Indicadores de Saúde	
	Município	Estado
Médicos/1.000 hab.	0,47	1,19
Dentistas/1.000 hab.	0,19	0,33
Leitos/1.000 hab.	0,95	2,47
Unidades de saúde/1.000 hab.	0,71	0,42
Taxa de internação por AVC (40 anos ou mais)/10.000 hab.	12,18	17,98
Nascidos vivos	315	124.040
Óbitos	8	1.586
Taxa de mortalidade infantil/1.000 nascidos vivos	25,40	12,79

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).



## 8. AÇÕES FINALÍSTICAS

## 1ª AÇÃO FINALÍSTICA: EIXO CRIANÇAS COM SAÚDE

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						
Qualificar os profissionais de saúde para melhoria do atendimento	Realização de capacitação em caráter de Educação Permanente (EP) com profissionais de nível superior sobre Noções Básicas de assistência ao Pré Natal e acompanhamento ao bebê.	X			(01)	01	100% das equipes capacitadas	Coordenação de Atenção à Saúde	Nº de capacitações realizadas	Secretaria Municipal de Saúde e 12ª CRES	Médio
	Realização de Oficinas em caráter EP sobre Elaboração de planos de Cuidados para Bebês e Gestantes de risco, com especial atenção à gestante com sintomas de depressão, à mãe adolescente e à gestante vítima de violência.	X			(02)	02	100% das Equipes capacitadas	Coordenação da Atenção Básica	Nº de equipes capacitadas	Secretaria Municipal de Saúde e 12ª CRES	Longo

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META				
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						(01)	(02)	C	M	L
	<p>01</p> <p>Treinamento em Gestão da Clínica nas redes assistenciais</p>	X	X			01	100% ESF	Coordenação de Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família – ESF	100% dos treinamentos realizados	Secretaria Municipal de Saúde e 12ª CREES			Médio		
	<p>02</p> <p>Realização de capacitação em aconselhamento teste rápida e manejo de gestantes HIV positivo e crianças expostas, para as equipes da ESF</p>	X	X			02	100%	Atenção Secundária/DST/AIDS	Nenhum caso de HIV em criança	SESA/SINAN			Médio		
	<p>03</p> <p>Realização de capacitação em Manejo da Sífilis em gestantes e Sífilis congênitas para equipes da ESF</p>	X	X			01	100%	Atenção Secundária e DST/AIDS	Reduzir para 1,3 casos aro	SESA/SINAN			Médio		

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		UR	R	Em execução	A ser implantada						C	M	L
Garantir o acesso de todas as crianças às ações de saúde de qualidade	Ampliação das ações de puericultura até os 3 anos de idade, garantindo, antes da alta, o agendamento da consulta de puericultura e de puerpério ou o deslocamento de profissional, em especial da atenção básica, até a residência da puerpérta e do recém-nascido, visando reduzir os riscos de mortalidade neonatal.	X	X	(01)	(02)	Permanente	100% das Crianças até 3 anos assistidas	ESF	Nº de Crianças de 0 a 3 atendidas	SESA/ Indicadores do SIAB	Longo		
		X	X	01		Trimestral	100% dos Comitês implantados	Atenção Primária/ ESF	Discussão e Análises dos óbitos infantis nos territórios	SESA/ Comitê de Municipal de Mortalidade Materno Infantil	Longo		

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							C	M
Mobilizar a comunidade para as ações de promoção da saúde e qualidade de vida das crianças de 0 a 6 anos	Requalificação das UBS em funcionamento	X	X		02	Anual	10% das UBS	Sec. de Saúde e Sec. de Obras	Nº de UBS reformadas	SESA/SEBRAS	Longo		
	Criação do Dia Municipal de Mobilização para Promoção da saúde e Qualidade de Vida contemplando as 6 prioridades da promoção da saúde: atividade física, alimentação saudável, álcool, violência e meio Ambiente	X	X		01	Anual	Criação do Dia	Vigilância Epidemiológica e coordenação de Comunicação da Sec. da Saúde	Redução do Nº de óbitos por causas externas	SESA/SINAN	Longo		
	Realização de campanhas educativas com os temas: acompanhamento pré-natal, participação do pai no pré-natal, neonatal e puerpério, aleitamento materno, alimentação saudável, Atenção ao desenv. Infantil, Prevenção de fatores de risco nos ambientes, Orientação e cuidados na gravidez na adolescência.	X	X		01 02	Semestral	100 % das campanhas realizadas	ESF SME SMAS SMS	Redução do número de gravidez na adolescência, aumento do número de consultas de pré-natal e fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.	Secretaria Municipal de Saúde e 12ª CREES	Médio		

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		UR	GRupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						CURTIO	LONGO
Evitar a mortalidade materna e infantil por causas evitáveis	Implantação de grupo de Trabalho para análise dos óbitos maternos e infantis	X	ESF	02		Trimestral	100% dos óbitos maternos e infantis analisados	Coordenação da Atenção Básica	Redução da mortalidade materna e infantil	SESA/SIM	Médio e Longo	
	Intensificar o cuidado com o recém nascido e a puerpéria na primeira semana após o parto, aumentando a cobertura desse atendimento e reforçando a vinculação da mulher e do recém nascido à unidade básica de saúde, incluindo: avaliação da mulher e do recém nascido, com atenção especial ao seu estado psicológico, vacinação da mãe e do bebê, teste do pezinho e da orelhinha.	X	ESF Recém-nascidos Puerpérias	01 02		Permanente	100% das puerpérias avaliadas e recém-nascidos avaliados, com os testes do pezinho e orelhinha realizados	Coordenação da Atenção Básica	Redução da mortalidade materna e infantil por causas evitáveis	SESA/SIM	Médio e Longo	

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rural	Grupos Específicos (Citar)	Em execução						A ser implantada	Curtio	Médio	Longo
		X	X											
		X	X	Gestantes e crianças até 2 anos de idade	01	Permanente	Reduzir Nº de óbitos maternos e infantis evitáveis	Coordenação de Atenção à Saúde e Vigilância Epidemiológica	Redução da mortalidade materna infantil	SESA/SINASC/SISVAN/SIM				Longo
Promover o acesso à água potável	Implantação do Programa Água para Todos nas Comunidades e Assentamento	X	X	População rural	01 e 02	Permanente	Promover acesso a água às comunidades e Assentamento	Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente e Secretaria de Infra estrutura e obras.	Nº de Projetos implantados e famílias beneficiadas	SESA/SEAGRI/SEBRAS.				Médio



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META		
		Urb	Rural	Em execução	A ser implantada						Curtio	Medio	Longo
Promover o acesso a uma alimentação saudável às crianças de 0 a 6 anos da zona rural e urbana	Desenvolver ações visando à redução da desnutrição crônica e da desnutrição aguda em áreas de maior vulnerabilidade	X	X	01	02	Permanente	100% de abrangência na zona rural e urbana	Agricultura SME	Nº de crianças beneficiadas	SEAGRI/SME.	Longo		
Fortalecer a agricultura familiar e o consumo de alimentos saudáveis	Fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA com foco na distribuição CEIs e instituições com crianças de 0 a 6 anos	X	X	01	02	Permanente	100% do público atendido	Agricultura/SME	Quantidades de alimentos adquiridos/distribuídos Nº de instituições e pessoas atendidas	SEAGRI /SEDS/CONSE A/ Conselho de Alimentação Escolar - CAE	Longo		

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						Curto	Longo
Resgatar a cultura alimentar	Realizar campanhas de Educação alimentar e nutricional em escolas famílias e instituições que atendam crianças de 0 a 6 anos de idade.	X	X		02	Trimestral	% de envolvimento do público alvo	/ SME	Nº de atividades realizadas	SEAGRI /SME	Médio	
Promover a sustentabilidade da cultura alimentar dos produtos produzidos e consumidos pelo público do PAA.	Oficinas itinerantes gastronômicas promovidas pelo Restaurante Popular para agricultores e instituições beneficiados pelo PAA.	X	X		02	Semestral	100% do público alvo atendido	Agricultura/ SME /Nutricionistas	Nº de oficinas realizadas/ nº de participantes	SEAGRI e SME	Longo	

## 2ª AÇÃO FINALÍSTICA: EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FUNÇÕES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							C	M	L
Garantir a gestão da política municipal de educação infantil	Mapeamento e Regularização da rede pública de Educação Infantil pela SME	X	X	Centros de Educação Infantil e escolas que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade	02	Anual	Mapear 100% dos CEI's e instituições de Educação infantil da rede pública e privada municipal	SME	Rede de Educação Infantil regularizada	SME (GESTÃO)	Curto			
Assegurar alimentação de qualidade na Educação Infantil	Fortalecer o programa de segurança alimentar na rede pública de Educação infantil	X	X	Centros de Educação Infantil e escolas que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade	02	Anual	Atender 100% dos CEI's e instituições de Educação infantil	SME/ Setor de Merenda Escolar (Nutricionista)	Cardápio balanceado	CEI Instituições CAE	Curto			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						
Fortalecer e qualificar o magistério para a Educação Infantil	Especialização em educação infantil em parceria com as instituições à nível estadual e federal	X	X		(01)	02	Atender 100% da demanda de professores	SEDUC/ Universidades e Parceiros (PAR)	Número de Professores formados com especialização em Educação Infantil	SEDUC	Longo
	Articulação com órgãos federais e estaduais para Mestrado para os professores efetivos da Educação Infantil da rede municipal	X	X		(02)		50% dos professores efetivos da rede municipal fazendo mestrado.	SEDUC e Parcerias de Órgãos Estaduais e Federais	Número de professores efetivos da rede pública de EI com mestrado	SEDUC -	Longo

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							C	M	L
Fortalecer e qualificar o magistério para a Educação Infantil	Criação do Fórum Municipal para a Educação Infantil, aberto a profissionais envolvidos no trabalho com crianças de zero a seis anos de idade.	X	X			Anual	1 fórum realizado	SME e 3ª CREDE	Número de profissionais envolvidos no fórum.	SEDUC/SIE 3ª CREDE	Médio			
	Promoção de processo seletivo para contratação dos profissionais da rede municipal de Educação Infantil	X	X			Permanente	100% dos profissionais contratados mediante processo seletivo	SME	Profissionais selecionados	SME	Médio			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						
				(01)	(02)						
	Assegurar formação complementar (de atividades, lúdicas, recreativas e sociais) ao pedagogo que atua na Educação Infantil	X	X		02	Semestral	100% dos profissionais que atuam na educação infantil qualificados	SME	Formações realizadas	SME	Mélio

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META						
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							C	M	L	U	R	E
Garantir o acesso à Educação Infantil	Criação do sistema informatizado de matrícula da Educação Infantil	X	X	02	(01) (02)	Permanente	Abranger 100% das escolas com o sistema de matrícula da rede municipal	SME e Setor de Informática	Acompanhamento da matrícula das escolas	SME	Longo						
	Construção de novos Centros de Educação Infantil ampliando o atendimento das crianças de 0 a 3 anos.	X	X	01		Em execução	Atender 100% da demanda de crianças de 0 a 3 aos	SME, Convênios: Federais, Estaduais, Municipais, Proinfância e PROARES	CEIS construídos e em funcionamento.	SME	Longo						

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
Aprimorar a proposta pedagógica, adequando-a aos resultados esperados para o desenvolvimento integral das crianças.	Revisão da Proposta Pedagógica Municipal, adequando-a de acordo com as necessidades das crianças	X	X	CEI's e Escolas Municipais que atendem Educação Infantil	01	02	Sistemática	100% das instituições públicas de Educação Infantil executando proposta pedagógica revisada	Coordenação da Educação Infantil	Acompanhamento do desenvolvimento das crianças	SME SEDUC	Médio
	Criação de um grupo de estudos para construção de um diagnóstico de acompanhamento através do registro de desenvolvimento integral das crianças da Educação Infantil.	X	X	CEI's e Escolas da Educação Infantil	02		Permanente	Construir um diagnóstico individual de acompanhamento para atender 100% das crianças do Infantil V, da rede municipal de ensino.	SEDUC (Coordenação da Educação Infantil / Coordenação da Avaliação Externa / Assessoria)	Acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças do Infantil V.	SEDUC SME	Médio



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						
											U
											R
											D
											N
											O
											T
											O
Oferecer orientação educacional aos pais das crianças devidamente matriculadas nos CEIS e EMELs da rede municipal de ensino.	Formação de pais proporcionada pelos CRAS, ESF em parceria com as secretarias setoriais.	X	X				100% dos pais recebendo orientação educacional e fortalecendo o vínculos familiares	SEDUC, SME, CRAS, ESF's	Palestras realizadas	SEDUC/CEI/ CRAS/ESF	Longo

## 3º AÇÃO FINALÍSTICA: A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada							C	M	L
	Implantação do PIFORA	X	X	Crianças de 0-3 anos de idade.		02	Permanente	90 crianças de 0-3 anos de idade.	Secretaria de Ação Social.	Secretaria de Ação Social e CRAS	CRAS	Médio			
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.	Ampliação do número de creches e pré-escolas, conciliando o direito das crianças à Educação Infantil e a necessidade de trabalho e renda dos responsáveis das famílias.	X	X	Crianças e seus familiares		01	Permanente	Crianças em idade de creche e pré-escola.	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.	Longo			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						C	M
	Fortalecer o espaço articulado de discussão entre as várias políticas setoriais (educação, saúde, assistência social e esporte e lazer) para melhor atender as famílias e suas crianças.	X	X	-	(01)	(02)	Rede intersetorial	Secretaria de educação, saúde, assistência sócias.	Fortalecimento da rede intersetorial.	Secretaria de educação, saúde, assistência sócias.	Secretaria de educação, saúde, assistência sócias.		Longo

## 4º AÇÃO FINALÍSTICA: ASSISTÊNCIA SOCIAL À CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META			
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							C	M	L
Fortalecer os vínculos familiares e comunitários	Realização de busca ativa das famílias que se encontram em extrema pobreza e não estão incluídas nos programas governamentais de transferência de renda, possibilitando a inclusão destas famílias nos referidos programas.	X	X			01	50% destas famílias	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E CADUNICO	CADUNICO	CADUNICO	Longo			
	Atualização do mapeamento de todas as crianças de até seis anos com deficiência, beneficiárias do BPC no território do nosso município.	X	X			01	100% das crianças	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E CADUNICO	CADUNICO	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL E CADUNICO	Longo			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
	Ampliação dos recursos de atendimento na Assistência Social (estrutura física e tecnológica), para facilitar a recepção e publicização dos dados do trabalho realizado.	X	X	--	(01)	(02)	Permanente	-	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	STDS/CE SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	Longo

**5º AÇÃO FINALÍSTICA: ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE – ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL,  
FAMÍLIA ACOLHEDORA, ADOÇÃO.**

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
	Implantação de um abrigo infantil regionalizado com sede em Morrinhos	X		Crianças e adolescentes de 0-18 anos	02		Permanente	1 Abrigo implantado	Secretaria de Ação Social	STDE/CE e Secretaria de Ação Social	STDE/CE e Secretaria de Ação Social	Longo
Agilizar os processos de adoção e guarda	Promover campanhas para a adoção legal visando reduzir as adoções intuit - persona (aquela que ocorre quando os próprios pais biológicos escolhem a pessoa que irá adotar seu filho).	X	X	-	02		Permanente	-	Ministério Público Secretaria de Ação Social através do CREAS e CRAS e Conselho Tutelar	Ministério Público	Ministério Público	Longo

## 6º AÇÃO FINALÍSTICA: DO DIREITO DE BRINCAR AO BRINQUEDO DE TODAS AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						CURTIDO	LONGO
Disseminar a prática da leitura junto às crianças de 0 a 6 anos	Institucionalização da política de leitura através dos espaços temáticos, das ações do brincar e da leitura tendo como referência a Brinquedoteca Municipal, os Centros de Educação Infantil e escolas municipais com este público.	X	X			02	100% dos espaços temáticos desenvolvidos -vendo ações de leitura	SME (Brinquedoteca Municipal)	Proporção de atividades de leitura em relação ao total de atividades desenvolvidas	SNE /Coordenação da Educação Infantil e Brinquedoteca Municipal	Médio	
Implantar práticas recreativas e esportivas nos bairros e distritos de forma sistemática para crianças de 4 a 6 anos	Projeto de formação de multiplicadores nas comunidades para práticas recreativas (jogos e brincadeiras)	X	X			02	03 formações/ano	Departamento de Esporte e parceiros	Nº de formações realizadas	DEP. Esporte e SME	Médio	

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META							
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução							A ser implantada	C	M	L	U	É	O
Implementar Plano Municipal de Esporte Educacional, Seguro e Inclusivo	Realização de ações e atividades de mobilização pelo esporte educacional seguro e inclusivo que contemplem, também, as crianças e seu desenvolvimento integral.	X	X	Crianças de 4 a 06 anos e estudantes da rede municipal de ensino	(01)	02	100% dos CEI e escolas da sede e zona rural atendidos	DEP. Esporte SME	Nº de Crianças atendidas	SME	Longo							
Permitir o acesso das crianças à atividades sistemáticas de lazer	Fortalecimentos das ações de lazer para crianças de 0 a 6 anos utilizando espaços públicos existentes e /ou da comunidade (clubes, praças, associações comunitárias, etc)	X	X	Crianças e famílias	(02)	02	3 realizações por ano	DEP. Cultura, Brinquedoteca Municipal, SME e demais secretarias do município.	Nº de ações realizadas	DEP. CULT / DEP. ESPORTE	Médio							



OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada							CURTO
	<p>Criar oficinas do brincar nas comunidades, visando ao resgate do lúdico com crianças de até 6 anos.</p> <p>Projeto a Escola vai ao teatro e o teatro vai à escola.</p> <p>Fortalecer a Semana do Brincando na Praça.</p> <p>Sessões temáticas de cinema (filmes, desenhos e exposição)</p>	X	X		02	Semestral	Todas as crianças da EI	DEP.CULT SME	Nº . oficinas realizadas/crianças atendidas	DEP.CULT	Curto	
		X	X		02	Bimestral	Todas as crianças da EI	DEP.CULT SME	Nº. De crianças atendidas	DEP. CULT SMAS	Médio	
		X	X		01	Annual	Todas as crianças do município.	DEP.CULT SME SMAS	No. De crianças atendidas	DEP. CULT SMAS	Curto	
		X	X		01	Permanente	Todas as crianças dos CEIs e EMEIs	BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL	No. De crianças atendidas	DEP. CULT	Curto	

## 7º AÇÃO FINALÍSTICA: A CRIANÇA E O ESPAÇO – A CIDADE E O MEIO AMBIENTE

OBJETIVOS	AÇÕES			TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
	Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada	C	M							
Revitalização das praças de Morrinhos, favorecendo os espaços de convivência e lazer para a primeira infância.	X	X	Comunidade	02	(01)	Permanente	80% dos brinquedos das praças em boas condições de uso	Secretaria de Infra Estrutura e Obras SEAGRI	Brinquedos das praças em boas condições de uso	SME Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Médio			
			Crianças da primeira Infância	02	(02)									
Construção de Praças em Sítio Alegre	X		Comunidade em geral	01		Única	Construção de 1 praça na zona rural	Sec.de Infra Estrutura e Obras	Praça construída	Sec.de Infra Estrutura e Obras	Médio			
Construção de Praças em Sítio Alegre		X	Comunidade em geral	02		Permanente		Secretaria de Infra Estrutura e Obras	Praças, com brinquedos adequados, para as crianças da primeira infância	Secretaria de Infra Estrutura e Obras	Longo			

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						
Intensificar as ações de Educação ambiental	Adaptação dos Projetos de Educação Ambiental para atendimentos às crianças da primeira infância	X	X			Permanente	100% dos CEI atendidos pelos projetos	Sec. Agricultura, Recursos Hídricos e Meios Ambiente	CEIs atendidos	SEACRI	Curto

8ª AÇÃO FINALÍSTICA: ATENDENDO A DIVERSIDADE – CRIANÇAS NEGRAS, CIGANAS, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS.

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Execução	A ser implantada						
Promover a valorização das diversidades culturais nas ações voltadas para as crianças com 0 a 6 anos de idade.	Formação para professores da EI e orientadores sociais do CRAS sobre a valorização das diversidades culturais.	X	X			01	100% dos professores e orientadores sociais	Secretaria de Educação, cultura e desporto. Secretaria de Ação Social	Numero de professores e orientadores sociais envolvidos	SEDUC/ Secretaria de Educação, cultura e desporto. Secretaria de Ação Social	Médio
Implementar as Leis 10.639 e 11.645 nas escolas.	Formação continuada para professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana ou indígena.	X	X	01	02	01	100% dos professores da rede municipal de ensino.	Secretaria de Educação, cultura e desporto.	Numero de professores envolvidos	SEDUC/ Secretaria de Educação, cultura e desporto.	Médio

## 9º AÇÃO FINALÍSTICA: ENFRENTANDO AS VIOLÊNCIAS CONTRA AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução						
	Produção de materiais lúdicos para trabalhar com famílias e crianças sobre violação de direitos.	X	X	-	(01)	(02)	Anual	CREAS CRAS	Diminuição dos casos de violação de direitos	CREAS	Longo
Acompanhar as crianças vítimas de violência.	Fortalecimento do Sistema de Informação para Infância e adolescência - SIPIA, visando gerar informações, a partir dos conselhos tutelares, para subsidiar a adoção de decisões governamentais sobre políticas para crianças e adolescentes, garantindo-lhes acesso	X	X	-	01		Permanente	CMDCA Secretaria de Ação Social CREAS CRAS	Desempenho da atuação dos Conselheiros Tutelares.	CMDCA SIPIA	Médio
	Fortalecimento das ações de combate a violência contra criança e adolescente, em alinhamento com as campanhas nacionais	X	X	-	01		Permanente	CREAS CRAS Conselho Tutelar	Redução do Nº de casos de violência contra criança e adolescente.	CREAS CMDCA	Médio

## 10ª AÇÃO FINALÍSTICA: ASSEGURANDO O DOCUMENTO DE CIDADANIA A TODAS AS CRIANÇAS

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb	Rur	Grupos Específicos (Citar)	Em execução	A ser implantada						
Garantir o acesso à documentação e à escolarização a todas as crianças	Garantida a matrícula do aluno, mesmo sem documentação, a escola passando a ser responsável pela articulação do documento deste, junto ao órgão competente.	X	X	Alunos das escolas da rede Municipal	01	Anual	100% das crianças até 6 anos com documentação atualizada.	SME, CMDCA SMAS	Acompanhamento da matrícula	SEEDUC, CMECA/ SME	Curto	
	Realização de mutirões de cidadania, caminho do cidadão.	X	X	Famílias baixa renda	02	Anual	02 mutirões /ano	SME SMAS	Relatórios	SME SMAS	Curto	
Instalar serviços de registro civil de nascimento nas maternidades.		X		Todos	02	Permanente	100% das crianças saindo da matemática com registro civil.	Cartório de Registro Civil	Relatórios mensais	CMDCA	Curto	

**11º AÇÃO FINALÍSTICA: PROTEGENDO AS CRIANÇAS CONTRA A PRESSÃO CONSUMISTA**

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META	
		Urb	Rur	Em execução	A ser implantada						C	M
Promover orientação ao consumo consciente	Incentivar que as escolas de Educação Infantil introduzam, como conteúdo transversal, o tema do consumo responsável e consciente.	X			(01)	Mensal	100% das escolas.	SME/ ESCOLAS	Nº de escolas atendidas	SME	U	0
			X	Alunos da rede pública e privada de ensino a partir dos 04 anos de idade.	(02)						R	0
	Realização de Oficinas junto às famílias atendidas pelo CAD Único para implementação de ações de Educação empreendedora	X		Famílias em extrema pobreza	02	Permanente	100% das famílias em situação de extrema pobreza	SMAS SME SEAGRI	Nº famílias inscritas no CADÚNICO atendidas	SEAGRI SMAS	T	0
			X	Toda a comunidade de escolar		Trimestral	100% da comunidade escolar atendida	SME/ ESCOLAS SEAGRI	Nº de participante nas oficinas	SME SEAGRI	I	0
	Sensibilizar, através de campanhas, oficinas e palestras, os educadores de Educação infantil para a questão do consumismo na infância e a sustentabilidade do planeta.	X									O	0

**12º AÇÃO FINALÍSTICA - CONTROLANDO A EXPOSIÇÃO PRECOCE AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb.	Rur.	Em execução	A ser implantada						
Realizar campanhas intersetoriais de conscientiza-ção dos pais e da comunidade acerca da análise crítica da influência da mídia no desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos.	Inclusão de campanhas educativas nas programações da Semana Municipal do Bebê no mês de Outubro.	X					01 campanha por semestre	Sec.de Educação, Sec. Ação Social Sec. Agricultura Sec. de Saúde Dep. De Esporte Dep. De Cultura	02 campanhas realizadas anualmente	SME SMAS SMS	Médio
	Promover campanha junto às família sobre os limites que devem ser impostos às crianças no que se refere ao uso da mídia.	X	X			Semestral	01 campanha por semestre	Sec. De Educação, Sec. Ação Social	Oficinas Realizadas	SME SMAS	Médio



**13º AÇÃO FINALÍSTICA: EVITANDO ACIDENTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO		SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETOR RESPONSÁVEL	INDICADORES DE RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
		Urb.	Rur.	Grupos Específicos (Citar)	Em execução						
Orientar e sensibilizar profissionais da ESF/NASF, pais e responsáveis sobre a prevenção de acidentes nas crianças de 0 a 6 anos de idade.	Inclusão da temática prevenção de Acidentes nas sessões de Pré-Natal e Puericultura	X	X	Nutrizes/púerperas	02	Permanente	100% da UBS envolvidas	Secretaria Municipal de Saúde	Nº sessões realizadas por UBS	SESAÚDE	Médio
	Reforço da temática Prevenção de Acidentes na Primeira Infância, nas ações de Educação Permanente das equipes de atenção básica qualificando o acompanhamento nas visitas domiciliares.	X	X	Profissionais da ESF/NASF	02	Permanente	100% dos profissionais da ESF/NA SF qualificados	Secretaria Municipal de Saúde	Redução do Nº de acidentes domésticos na primeira infância	SESAÚDE	Médio

Efetivar a Educação de Transito de acordo com o Código de Transito Brasileiro de forma constante nos CEIs e nos cursos de formação professores de Educação Infantil	Capacitação sobre a temática nos Cursos de formação continuada para professores da rede pública e em parceria com a rede privada.	X	X	Professores da rede de Educação Infantil pública e Privada	02	Permanente	100% dos profissionais da Educação Infantil de capacitados	SME Segurança e Cidadania e Rede das Escolas Privadas de Educação Infantil	Redução dos acidentes de trânsito	SME SSP	Longo
Instituir normas de segurança para piscinas de clubes, parques aquáticos de outras áreas públicas e privadas.	Criação de Projeto de Lei Municipal normatizando medidas de segurança ao acesso destes equipamentos às crianças de 0 a 6 anos de idade.	X	X	Crianças de 0 a 6 Anos de idade.	02	Permanente	Cumprimento da Lei por 100% dos Estabelecimentos públicos/privados	CMDCA Gestor Municipal	Erradicação dos óbitos por este tipo de acidente no município	SEC.SAÚDE	Longo

## 9. FINANCIAMENTO

O Plano Municipal Pela Primeira Infância – PMPI tem um caráter intersetorial, integrado com planos das secretarias setoriais envolvidas (Secretaria da Educação Saúde, Assistência Social, Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Infraestrutura e Obras, Departamentos de esporte e Cultura), desta forma ressaltamos que os recursos necessários à execução das ações estarão contemplados nos orçamentos das secretarias setoriais envolvidas na sua elaboração e, por conseguinte responsáveis pela sua implementação.

## 10. MONITORAMENTO E CONTROLE

Para garantir que as metas sejam atingidas, o Plano Municipal pela Primeira Infância de Morrinhos – CE seguirá as recomendações apresentadas na publicação “Guia para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância da RNPI”, onde são sugeridas as seguintes ações para favorecimento do monitoramento e avaliação das atividades:

1. Obtenção da linha de base dos PMPI a partir das informações encontradas por meio do preenchimento do Instrumento de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância;
2. Manutenção do Coordenador local e da Comissão de Elaboração e acompanhamento da Execução do PMPI, com representação governamental e da sociedade civil de diversas áreas afetas à primeira infância para articular as ações de monitoramento.
3. Alimentação, de forma completa, das ações planejadas pelo município inseridas no PMPI no software MONITORA PMPI.
4. Solicitação, a cada 6 meses, aos setores responsáveis pela execução das ações do PMPI de relatório situacional das ações realizadas.
5. Preenchimento completo das informações de monitoramento de cada ação inserida no software MONITORA PMPI, na aba Monitorar PMPI, e extração de relatórios de acompanhamento de processo.
6. Apresentação em reunião conjunta do CMDCA com a Comissão de Elaboração e Acompanhamento da Execução do PMPI dos relatórios de acompanhamento de processo gerados pelo MONITORA PMPI para avaliação por parte da plenária.

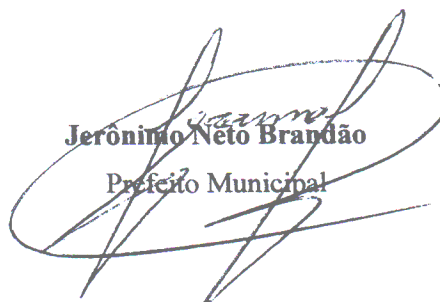


7. Elaboração, aprovação no CMDCA e encaminhamento aos setores responsáveis, de recomendações de ajuste para ações planejadas no PMPI e não executadas ou executadas de forma insuficiente no período monitorado.
8. Inclusão dos realinhamentos adotados para a execução das ações no software MONITORA PMPI por meio da função EDITAR.
9. Registrar as ações do PMPI realizadas por meio de relatórios e arquivos fotográficos para dar consistência às avaliações posteriores.
10. Realizar visitas de acompanhamento nos locais onde ocorrerem ações voltadas à primeira infância, gerando relatórios qualitativos.
11. Realização do Diagnóstico Situacional da Primeira Infância a cada dois anos e análise de resultados tendo como parâmetros a linha de base e os relatórios de monitoramento da execução das ações do PMPI.

Para o monitoramento do PMPI de Morrinhos - CE, seguindo as orientações da Rede Nacional Pela Primeira Infância, será utilizado o Software MONITORA PMPI, desenvolvido pelo IFAN e UNICEF para utilização gratuita pelos municípios brasileiros, que “facilitará a supervisão contínua das atividades do PMPI, bem como verificar se os procedimentos planejados estão sendo seguidos pelos atores”, avaliando a execução das ações previstas, com indicadores de eficiência e eficácia.

Temos clareza da importância do processo de acompanhamento que se dará, sobretudo, com a participação efetiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) aliado à comissão local de elaboração e execução do PMPI, considerando o tempo para execução de cada ação, deve-se fazer uma avaliação anual do que foi executado e o que precisa ser reprogramado.

Morrinhos, 29 de Outubro de 2015

  
**Jerônimo Neto Brandão**  
Prefeito Municipal